

Osteomielite após tratamento de cementoblastoma

Matos, B. T. L.¹; Santos, G. L.¹; Nary Filho, H.²; Tijoe, K. C.¹; Oliveira, D. T.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Instituto de Odontologia HNary – Bauru – São Paulo.

O cementoblastoma é um tumor odontogênico raro que acomete principalmente jovens, com a maioria dos casos em pacientes abaixo de 20 anos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de osteomielite após o tratamento endodôntico de cementoblastoma. Paciente sexo masculino, 13 anos, foi encaminhado ao cirurgião bucomaxilofacial para avaliação de lesão envolvendo raízes dos dentes 45 e 46, tratados previamente com tratamento endodôntico, curetagem e enxerto ósseo. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostrou uma lesão mandibular hiperdensa e com áreas hipodensas causando abaulamento e ruptura das corticais ósseas. No exame físico intrabucal, notou-se drenagem de secreção purulenta no local da lesão e sequestro ósseo. A hipótese diagnóstica foi de osteomielite crônica supurativa. O paciente foi submetido a exodontia do dente 46 e curetagem da lesão e do material de enxerto, sendo o material removido enviado para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram raiz dentária com áreas de reabsorção radicular externa e massa eosinofílica aderida a porção apical contendo diversos cementoblastos volumosos com disposição radial na periferia e presença de linhas de reversão. Parte dessa massa eosinofílica aderida a raiz apresentou áreas necróticas contendo espaços ora vazios, ora com biofilme bacteriano e células inflamatórias polimorfonucleares. Observou-se ainda, focos ativos de reabsorção radicular com ampla destruição da dentina radicular. O diagnóstico estabelecido foi de osteomielite crônica supurativa em área de cementoblastoma. Este caso clínico reforça que o cementoblastoma deve ser incluído no diagnóstico diferencial das lesões periapicais e ilustra a importância do diagnóstico histopatológico da lesão para um adequado planejamento do tratamento. Destaca-se ainda que não foram encontrados na literatura outros relatos de osteomielite crônica supurativa após o tratamento de cementoblastoma.